





















PLANO DE TRABALHO

Proposta Emenda Parlamentar n.º 36000.5010202/02-300

Valor: R\$ 100.000,00 (cem mil reais)

I – Identificação da Organização Social de Saúde

Instituição: SORRI - BAURU

CNPJ: 47.641.907/0001-01

Serviço/Programa: CER - Centro Especializado em Reabilitação III

Exercício: 2023

Responsáveis:

João Carlos de Almeida - Presidente

Maria Elisabete Nardi – Diretora Executiva

Luís Fernando Maximino Bento – Diretor Administrativo

CORD RAURU























Lilian Maria Candido de Souza Dornelas – Supervisora de Reabilitação

II- CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

2.1. A capacidade de atendimento considerando sua estrutura física, medidas de acessibilidade e pessoal.

Fundada em 25/09/1976, a SORRI-BAURU foi pioneira na inserção de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. É uma associação sem fins lucrativos, reconhecida como Organização Social de Saúde que mantém o Centro Especializado em Reabilitação, habilitado pelo Ministério da Saúde como CER III, para deficiências físicas, intelectuais, auditivas e múltiplas, além de Oficina Ortopédica própria, também habilitada.

Com missão de "promover os direitos humanos, com ênfase nos direitos das pessoas com deficiência ", desenvolve atividades nas áreas de saúde, bem-estar social e apoio à educação inclusiva. É referência para dezoito municípios da região de Bauru, centro-oeste do estado de São Paulo. Conta atualmente com 180 profissionais reabilitadores nas áreas de Assistência Social, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Psicologia, Terapia Ocupacional e Ortopedia Técnica, além de 41 nas áreas de administração e apoio.

Desde o ano de 2002, a SORRI-BAURU gerencia e executa as atividades da Estratégia Saúde da Família (ESF) em Bauru, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, garantindo a porta de entrada qualificada para o Sistema Único de Saúde - SUS para

























as cerca de 60.000 pessoas moradoras de bairros periféricos. As equipes das ESF realizam ações preventivas, curativas, de promoção, tratamento e reabilitação da saúde e contam 16 equipes em funcionamento, somando 181 profissionais entre assistentes sociais, dentistas, enfermeiros, médicos, nutricionistas, farmacêuticos, técnicos de enfermagem, técnicos de farmácia, auxiliares de saúde bucal e pessoal de apoio.

O Centro de Reabilitação da SORRI-BAURU atende pessoas com deficiências físicas, intelectuais, auditivas e múltiplas, pessoas com necessidades educacionais especiais e autismo, de todas as faixas etárias, raças e gênero. Em 2022 realizou 138.756 atendimentos para cerca de 4.235 pessoas com deficiências físicas (30,3%); auditivas (22,9%); necessidades educacionais especiais (11,5%); autismo (11%); atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (5,6%); outras necessidades especiais(5%); intelectual (7,3%); necessidades de órtese ou meios auxiliares de locomoção(3,6%); múltiplas (2,8%), de todas as faixas etárias. Dessas, 33,2% tem renda per capita de até ½ salário mínimo, 32,3% de ½ a 1, 26,2% de 1 a 2 e 8,3% acima de 2 salários. Já as 16 equipes da Estratégia de Saúde da Família atendem as famílias cadastradas da área de abrangência das Unidades localizadas em regiões de extrema vulnerabilidade social. Em 2022 foram atendidas cerca de 51.143 pessoas de 16.580 famílias.

O Centro de Reabilitação possui área física de aproximadamente 4.823 m², instalados em uma área de 35.893 m² de terreno próprio. Dispõe de salas e consultórios para atendimento individualizado, ginásio de fisioterapia infantil e para adultos, área específica para reabilitação respiratória, salas para atendimento em educador físico para adultos e infantil, área para treino de atividades de

























vida prática, salas para terapias fonoaudiológicas, cabines acústicas, sala para exames e terapia de disfágicos, oficinas de música, dança, games, teatro e artesanato, salas para atendimento voltado à tecnologia assistiva e oficina ortopédica, salas exclusivas para atendimentos de autistas e crianças com dificuldades sensoriais, quadra de esportes inacabada, refeitório e cozinha, além de área para recepção de usuários e de apoio operacional. Conta com profissionais reabilitadores nas áreas de Assistência Social, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Psicologia, Educador Físico e Ortopedia Técnica e atende em média 2.300 pessoas, mensalmente, na Oficina Ortopédica e nas demais modalidades diversas de reabilitação.

2.2. Os recursos financeiros para desenvolver as atividades do Serviço e/ou Programa, objeto da parceria

Os recursos financeiros para o desenvolvimento das atividades do CER (Centro Especializado em Reabilitação) são obtidos por meio da parceria com a SMS - Secretaria Municipal de Saúde de Bauru complementado com apoio de empresas privadas e pessoas físicas, realização de diversos eventos, venda de produtos ortopédicos para pacientes particulares não atendidos pelo Sistema Único de Saúde e comercialização do Estesiômetro (Conjunto de Monofilamentos de Semes-Weinsten) — produto desenvolvido e patenteado pela SORRI-BAURU. Busca ainda recursos em editais para projetos específicos, em especial para investimentos na área física e equipamentos.























Nesta parceria necessitamos de reforço para manutenção de 2 equipes, sendo 9 profissionais (2 psicólogos, 2 terapeutas ocupacional, 2 fonoaudiólogos e 3 fisioterapeutas) por 2 meses, oportunizando aporte ao pagamento dos profissionais, garantindo a manutenção da qualidade e do número de atendimentos necessários conforme cada Plano Terapêutico Singular.

3 - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

3.1. A rede de cuidados à Pessoa com Deficiência

Instituída por meio da Portaria de Consolidação n° 3/GM/MS de 28 de setembro de 2017 (Origem: Portaria nº 793 de 24 de abril de 2012), a rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, no âmbito do SUS, parte da necessidade de ampliar, qualificar e diversificar as estratégias para atenção às pessoas com deficiência física, auditiva, intelectual, visual, estomia e múltiplas deficiências, por meio de uma rede de serviços integrada, articulada e efetiva nos diferentes pontos de atenção para atender às pessoas com deficiência, assim como iniciar precocemente as ações de reabilitação e de prevenção precoce de incapacidades.

O Centro Especializado em Reabilitação (CER) é um ponto de atenção ambulatorial de referência, para dar assistência às pessoas com deficiência, que realiza diagnóstico, tratamento, concessão, adaptação e manutenção de tecnologia assistiva. Presente em todos os estados brasileiros, o CER é organizado a partir da combinação de no mínimo duas modalidades de reabilitação, como física, intelectual, visual e auditiva.























Os centros podem ser organizados das seguintes formas:

- CER II: composto por duas modalidades de reabilitação;
- CER III: composto por três modalidades de reabilitação;
- CER IV: composto pelas quatro modalidades de reabilitação.

O atendimento no Centro Especializado em Reabilitação é realizado de forma articulada com os outros pontos da Rede de Atenção à Saúde, por meio do Projeto Terapêutico Singular, cuja construção envolve a equipe, o usuário e a família.

A SORRI-Bauru foi habilitada pelo Ministério da Saúde em 2014 como CER III e atende pessoas com deficiências físicas, intelectuais, auditivas e múltiplas, pessoas com necessidades educacionais especiais e autismo, de todas as faixas etárias, raças e gênero. Em 2022 realizou 138.756 atendimentos para cerca de 4.235 pessoas com deficiências físicas (30,3%); auditivas (22,9%); necessidades educacionais especiais (11,5%); autismo (11%); atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (5,6%); outras necessidades especiais(5%); intelectual (7,3%); necessidades de órtese ou meios auxiliares de locomoção(3,6%); múltiplas (2,8%), de todas as faixas etárias.

O modelo de reabilitação da SORRI-Bauru:























Neste plano de trabalho mantemos a oferta de serviços da Rede CER, por meio do Termo de Colaboração n.º 9.078/18.

A regulação e controle das atividades são realizados pela equipe da Divisão Apoio Social e Central de Regulação - DASCR da Secretaria Municipal de Saúde - SMS, exclusivamente através da SIRESP - Sistema Informatizado de regulação do Estado de



























São Paulo, que recebe a solicitação de todos os serviços municipais e regionais para atendimento especializado à pessoa com















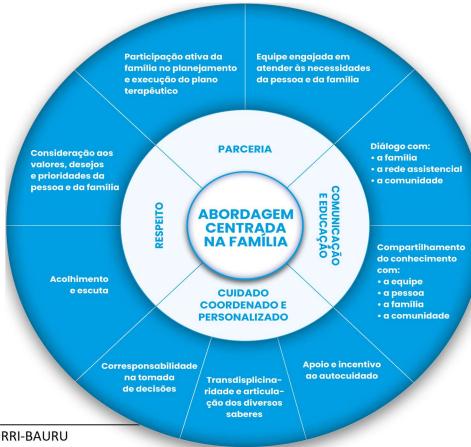








deficiência, necessidades especiais ou em risco de desenvolver deficiências, sejam elas permanentes ou temporárias.



SORRI-BAURU

Avenida Nacões Unidas,nº 53-40 - Bauru - SP - CEP 17033-260 (14) 4009-1000 ramal 1125 https://sorribauru.com.br/ projetos@sorribauru.com.br

























3.2. O território ou microterritório onde será executado

A SORRI-BAURU atende de forma integral e contínua pessoas com deficiência temporária ou permanente, progressiva, regressiva ou estável, intermitente e contínua, severa e em regime de tratamento intensivo. A demanda referenciada é exclusivamente do município de Bauru na modalidade deficiência auditiva, e nas modalidades de deficiência física e intelectual é dos municípios da CIR-Bauru: Agudos, Arealva, Avaí, Balbinos, Bauru, Borebi, Cabrália Paulista, Duartina, Iacanga, Lençóis Paulista, Lucianópolis, Macatuba, Paulistânia, Pederneiras, Pirajuí, Piratininga, Presidente Alves, Reginópolis e de outros municípios pertencentes à base territorial definida pela Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência e regulada pelo gestor Municipal de Bauru.

3.3. Número das metas propostas para cada serviço/programa

Mantemos a meta pactuada no *Termo de Colaboração n.º 9.078/18* de atendimento mensal, sendo: atendimentos em reabilitação auditiva a, no mínimo, 150 pessoas; em reabilitação física a, no mínimo, 200 pessoas e em reabilitação intelectual também a, no mínimo 200 pessoas, ambulatorialmente, conforme "Instrutivos de Reabilitação auditiva, física, intelectual e visual" vigentes, bem como a Portaria de Consolidação nº 3/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, Anexo VI (Origem: PRT MS/GM 793/2012)

























e Portaria de Consolidação nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, TÍTULO VIII, Capítulo IV (Origem: PRT MS/GM 835/2012) e demais normas emanadas pelo Ministério da Saúde e gestor local. A orientação à família, cuidadores e/ou responsáveis legais é parte essencial dos processos reabilitadores. O serviço de Reabilitação terá funcionamento de no mínimo 8 horas diárias de segundas às sextas-feiras.

3.4 - Transtorno do Espectro Autista (TEA)

As pessoas com TEA apresentam ampla gama de severidade e prejuízos, sendo atualmente classificadas em três graus: leve, moderado e severo. De acordo com o DSM-V (Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais) para o diagnóstico do TEA o paciente deve preencher 2 critérios:

3.4.1. Déficits persistente na comunicação e interação social em múltiplos contextos:

- · Déficits na reciprocidade socioemocional;
- Déficits nos comportamentos comunicativos não verbais usados para interação social;























· Déficits para desenvolver, manter e compreender relacionamentos.

3.4.2. Padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades:

- · Movimentos motores, uso de objetos ou fala estereotipados e/ou repetitivas;
- · Insistências nas mesmas coisas, adesão inflexível as rotinas ou padrões ritualizados de comportamento verbal ou não verbal;
- · Interesse fixos e altamente restritos que são anormais em intensidade ou foco;
- · Hiper ou hiper-reatividade a estímulos sensoriais ou interesse incomum por aspectos sensoriais do ambiente.

Embora as causas do aparecimento do autismo nas crianças ainda não estejam completamente definidas, estudos apontam o TEA como condição causada por fatores neurobiológicos, genéticos, com perfil de alto grau de herdabilidade, presente em 80-90% dos casos. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que 1 em cada 160 crianças no mundo tenha o transtorno do espectro autista.























O diagnóstico precoce e a intervenção baseada em evidências, como comportamental e os programas de treinamento de habilidades para os pais, podem reduzir as dificuldades de comunicação e comportamento social, com impacto positivo no bem-estar e qualidade de vida das pessoas com TEA e seus cuidadores (OMS, 2017).

Dentre os objetivos do plano terapêutico para as crianças e adolescentes com TEA, deve-se considerar também os aspectos relacionados a ambientes físicos, sociais e atitudinais acessíveis, inclusivos e de apoio, uma vez que as pessoas com TEA são frequentemente sujeitas à estigmatização, discriminação e violações de direitos humanos.

Atualmente 370 pessoas com autismo na faixa etária entre 2 a 22 anos estão em processo de reabilitação na SORRI-BAURU, com atendimentos nas áreas de fonoaudiologia, psicologia e terapia ocupacional, além de acompanhamento por médico especialista em neurologia infantil. Destas, 166 estão sendo atendidas por meio de parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Bauru, exclusivamente para alunos matriculados na rede municipal de educação de Bauru, sendo que 124 são originários de encaminhamentos pela rede SUS.

























Esse grupo está inserido na demanda classificada como pessoas com deficiência intelectual, embora essa não seja a classificação adequada, no nosso ponto de vista, posto que grande parte das pessoas com TEA não apresenta deficiência intelectual de acordo com os critérios atuais.

O programa de reabilitação, da SORRI-BAURU, direcionado às pessoas com TEA tem como objetivo estimular e/ou adequar as habilidades deficitárias na comunicação, aprendizagem e comportamento, de maneira individualizada, buscando a melhora da qualidade de vida, preparando e estimulando a sua inserção na comunidade e nas atividades da vida em geral.

Para a consecução desse objetivo, a equipe multidisciplinar, que atua de forma transdisciplinar, realiza diversas ações individuais e/ou coletivas, no Centro de Reabilitação, no domicílio e no ambiente escolar, utilizando diversas metodologias e abordagens como a ciência ABA (AppliedBehaviorAnalysis) que vem de uma linha chamada terapia comportamental, utilizada para reduzir os comportamentos inadequados e aumentar os desejados, por meio de recompensas, o TEACCH - O Teacch (TreatmentandEducationofAutisticandRelated Communication HandcappedChildren) que também é um método comportamental, mas voltado fundamentalmente para o ambiente pedagógico e o PECS - O PECS (Picture Exchange Communication System) método de comunicação alternativa para os indivíduos que não conseguem falar, mas apontam para figuras como forma de conversação.























A seguir um menu de atividades que podem compor o Plano Terapêutico Individual/Singular (PTI) de pessoas com autismo em reabilitação no CER III da SORRI-BAURU, já que todas as pessoas são indivíduos únicos e que cada caso requer atenção voltada para essa individualidade considerando aspectos pessoais, familiares, sociais, etc., assim adequamos esse roteiro de atividades a cada caso.

Menu de atividades disponíveis para Planos Terapêuticos – Público Alvo: Pessoas com TEA (modelo SORRI-BAURU).

Ações individuais e/ou coletivas	Descrição	Frequência /fase
Avaliação transdisciplinar e multidisciplinar	Diagnóstico diferencial, por meio de abordagem clínica, testes, entrevistas, incluindo abordagem do paciente, da família e escola/creche	Na fase diagnóstica























Avaliações ambientais para complementação diagnóstica	Visitas domiciliares e escolares para avaliação e observação do avaliado nestes ambientes	Na fase diagnóstica
Devolutiva de diagnóstico	Orientação e acolhimento familiar	No término da fase diagnóstica
Relatório e laudo de avaliação	Confecção de relatório de avaliação para a família	No término da fase diagnóstica























Reuniões de orientações e apoio	Orientações e esclarecimentos específicos aos pais e/ou responsáveis, promovendo a aceitação e capacitação para que atuem como elemento reabilitador, adequando e modulando o comportamento da família.	1					
Intervenções terapêuticas	Abordagens terapêuticas por equipe multidisciplinar composta por fonoaudiólogos, psicólogos e terapeutas ocupacionais, com atuação transdisciplinar individuais ou em duplas.	Duas vezes por semana, com duas ou três sessões por vez					
Acompanhament o médico	Especialista em neurologia infantil	Avaliação fase diagnóstica e após, trimestralmente					























Visita Domiciliar	De acordo com a necessidade do paciente a equipe se desloca para o ambiente domiciliar para orientações familiares e avaliação da necessidade de adaptações e adequações.	· ·					
Discussões de caso, reavaliações e adequação dos planos terapêuticos	Reuniões da equipe para avaliação da evolução e da necessidade de adequação do plano individual.	Trimestral ou sempre que necessário					
Treino de funcionalidade e apoio às	realizados treinos práticos das atividades de vida diária, apoio a atividades que	A depender do PTI					























CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA atividades da vida prática

Mediante necessidade de aporte para manutenção dos atendimentos necessários às crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) atendidos na SORRI-BAURU conforme encaminhamento da Secretaria Municipal de Saúde, no intuito de garantir o cumprimento do Plano Terapêutico Singular, contemplando as diferentes necessidades individuais.

3.5. Objetivo Geral:

Manter a qualidade e o número de atendimentos necessários às crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), garantindo as diferentes necessidades individuais de acordo com o Plano Terapêutico Singular.

3.6. Objetivos específicos:























- Avaliar crianças e adolescentes com Hipótese Diagnóstica de Transtorno do Espectro Autista, encaminhados pelas unidades de Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) de Bauru e região, conforme pactuação com gestor local;
- Realizar o diagnóstico e intervenções precoces em crianças com TEA, a partir de plano terapêutico individualizado e personalizado, de acordo com a necessidade identificada pela equipe e família.

3.7. Período de funcionamento:

De segunda a sexta-feira das 7h às 18h.

3.11. Captação de recursos

A origem dos recursos serão da Proposta de Emenda Parlamentar nº 36000.5010202/02-300 indicada pelo deputado federal Alexandre Padilha, repassados à Instituição por meio de termo de parceria com o município de Bauru, através da Secretaria Municipal de Saúde, para incremento temporário do Teto MAC.

ANEXO I - PLANO DE APLICAÇÃO DO RECURSO - R\$ 100.000,00























Recursos humanos

Qt	Cargo	CH sema ▼	Regime Trabalhista	Salá	irio bruto**	F	GTS 🔻	Insa	lubridad 🛫	1/12	13º saláric	1/12	1/3 féri	Tota	ıl Mensa'	Tota	l 2 meses
	3 Fisioterapeuta	30	CLT	R\$	11.316,81	R\$	968,70	R\$	792,00	R\$	943,07	R\$	943,07	R\$	14.171,65	R\$	28.343,31
	2 Fonoaudiólogo	40	CLT	R\$	10.587,39	R\$	846,99	R\$	528,00	R\$	882,28	R\$	882,28	R\$	13.198,94	R\$	26.397,88
	2 Terapeuta ocupacional	30	CLT	R\$	8.072,54	R\$	645,80	R\$	528,00	R\$	716,71	R\$	716,71	R\$	10.151,76	R\$	20.303,52
	2 Psicólogo	40	CLT	R\$	10.587,39	R\$	846,99	R\$	528,00	R\$	882,28	R\$	882,28	R\$	13.198,94	R\$	26.397,88
TOTAL														R\$	50.721,29	R\$	101.442,59

Bauru, 28 de setembro de 2023.

Maria Elisabete Nardi Diretora Executiva

SORRI-BAURU